

C A S A D O A R Q U I T E T O

UM LAR CHEIO DE SENTIMENTOS

Na casa da arquiteta Claudia Pereira, a decoração traduz o estilo da família e seu jeito de ser. Cores neutras, muitos livros à mão, sol, conforto e luminosidade estão por toda parte

por MONICA CUBIS



Há quase um ano a arquiteta CLAUDIA PEREIRA mudou-se com os filhos para o atual apartamento, com quase 170 m² de área total. A princípio o que procurava era um imóvel de três quartos, localizado na região do bairro Água Verde, pela fácil localização, e com face norte, que tira melhor proveito da energia solar. “Em Curitiba, sem poder contar com essa luz do sol, não dá”, argumenta a arquiteta. O prédio, que já tem uns 15 anos, é considerado um pouco antigo, e por isso muitos dos revestimentos do imóvel precisaram ser trocados.



No apartamento de Claudia Pereira, o piso do living e jantar, que era de madeira, foi mantido, porém totalmente lixado e ebanizado, para dar uma modernizada no espaço. Como o material do piso traz calor e aconchego, a arquiteta contrapôs com um produto frio para a mesa. A opção pelo mármore italiano se deu pela praticidade para a mesa que é de uso diário. Já a cúpula gigante traduz um pouco o gosto da arquiteta por peças gigantescas.

Na sala, a parede lateral é toda espelhada, não só para aumentar a sensação de espaço, mas também a claridade e a paisagem que pode ser vista da janela. Na estante, o destaque são os livros. Ali os guias de viagem se misturam aos livros das crianças e aos seus de arquitetura e arte. Na parte de baixo estão ainda os CD's, DVD's e muitas fotos. "Resumem tudo o que gostamos."

Para Claudia, o maior desafio do projeto foi aliar custo e benefício. "Tenho acesso a vários lançamentos da área e isso significa sempre um valor maior no investimento. É preciso criar sem perder o foco no orçamento final. Mas como é meu primeiro apartamento, fiz tudo com muito carinho e alegria." O que resume o estilo de sua família é a simplicidade, presente no uso de cores neutras, muitos livros sempre à mão, conforto, luz do sol e música por toda parte. "Esse é o modo como 'sentimos' a casa. Não quero nada que ostente o que eu não sou", define a arquiteta.



No home office, o mural, que já passou pelo escritório de Claudia e agora está em sua casa, é uma chapa metálica com ímãs para prender as fotos.



O couro é seu material preferido para tampo de mesas de trabalho. Não é frio e não deixa marcas de dedos na superfície. Praticidade em primeiro lugar.



Diversidade de estilos na estante. Além do mix de livros, o móvel abriga vários pertences da família. Um cachorro porta-bombons, um vaso transparente com rolhas do que foi bebido por ali, e uma mini cadeira do acervo pessoal de Claudia, que está entre seus objetos preferidos.